

Atualização dos números da safra e impacto das tarifas americanas no Centro-Sul

LUCAS RODRIGUES



<https://www.linkedin.com/in/lucas2-rodrigues/>

Especialista em Economia e Dados



ACOMPANHAMENTO DA SAFRA 2025/2026 NA REGIÃO CENTRO-SUL



POSIÇÃO ATÉ 1ª QUINZENA DE JULHO (ACUMULADO ATÉ 16.07)

Centro-Sul

Produtos	2024/2025	2025/2026	Variação	
Cana-de-açúcar ¹	283.357	256.140	↓	-9,6%
Açúcar ¹	17.246	15.655	↓	-9,2%
Etanol anidro ²	4.803	4.173	↓	-13,1%
Etanol hidratado ²	8.404	7.447	↓	-11,4%
Etanol total ²	13.207	11.620	↓	-12,0%
ATR ¹	37.020	31.856	↓	-13,9%
ATR/ tonelada de cana ³	130,65	124,37	↓	-4,8%
Mix açúcar	48,89%	51,58%	↑	
(%) etanol	51,11%	48,42%	↓	
Litros etanol/ tonelada de cana	39,21	35,36	↓	-9,8%
Kg açúcar/ tonelada de cana	60,86	61,12	↑	0,4%

Fonte: UNICA. Nota: ¹ - mil toneladas; ² - milhões de litros; ³ - kg de ATR/ tonelada de cana. Obs: no cálculo do mix e ATR, produção de etanol de milho excluída.



Moagem



Qualidade da matéria-prima



Quantidade ATR



Mix açúcar

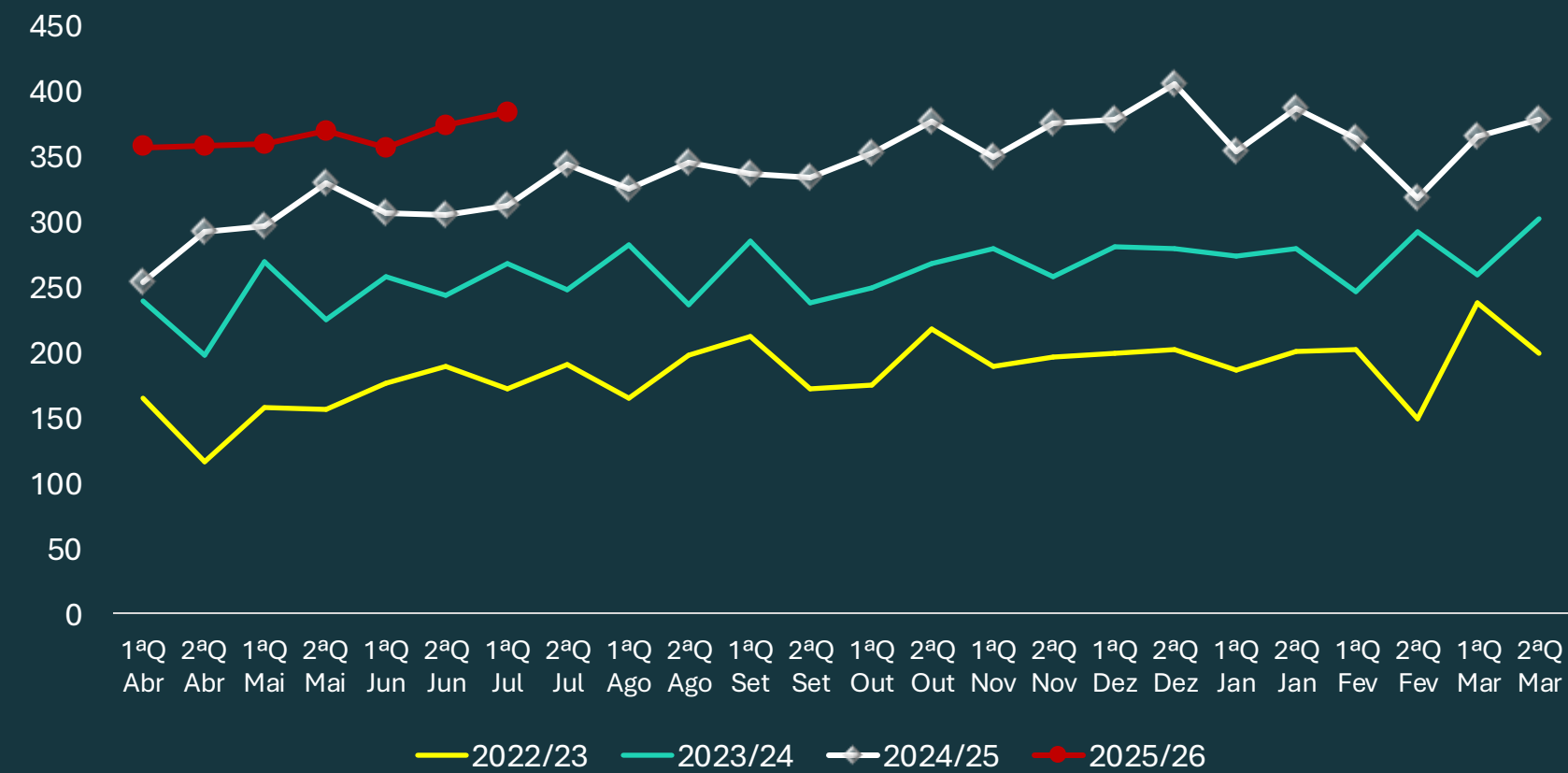


Produção açúcar e etanol



HISTÓRICO QUINZENAL DA PRODUÇÃO DE ETANOL DE MILHO

Volume produzido (mil m³) na região Centro-Sul por quinzena



Produção acumulada até 16/07

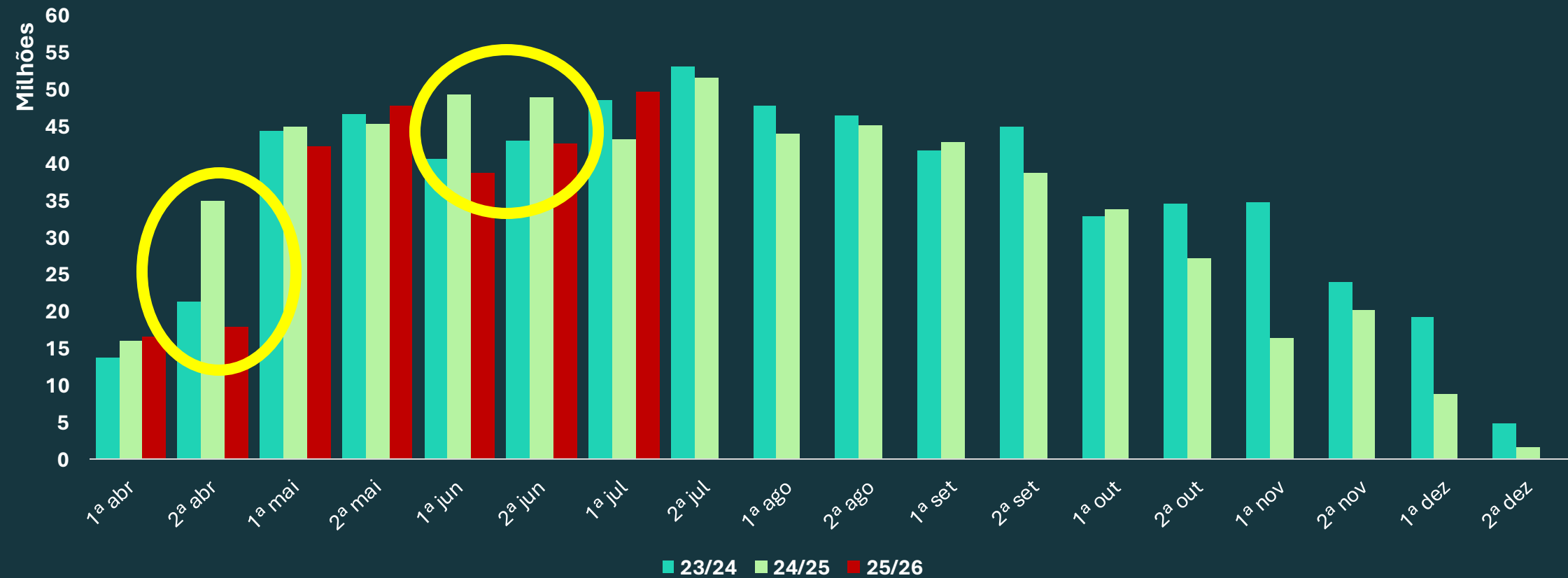
Safra	Bilhões de litros
22/23	1,13
23/24	1,70
24/25	2,10
25/26	2,56



MOAGEM QUINZENAL NO CENTRO-SUL



Curva quinzenal da moagem de cana-de-açúcar da região Centro-Sul (milhões de toneladas)

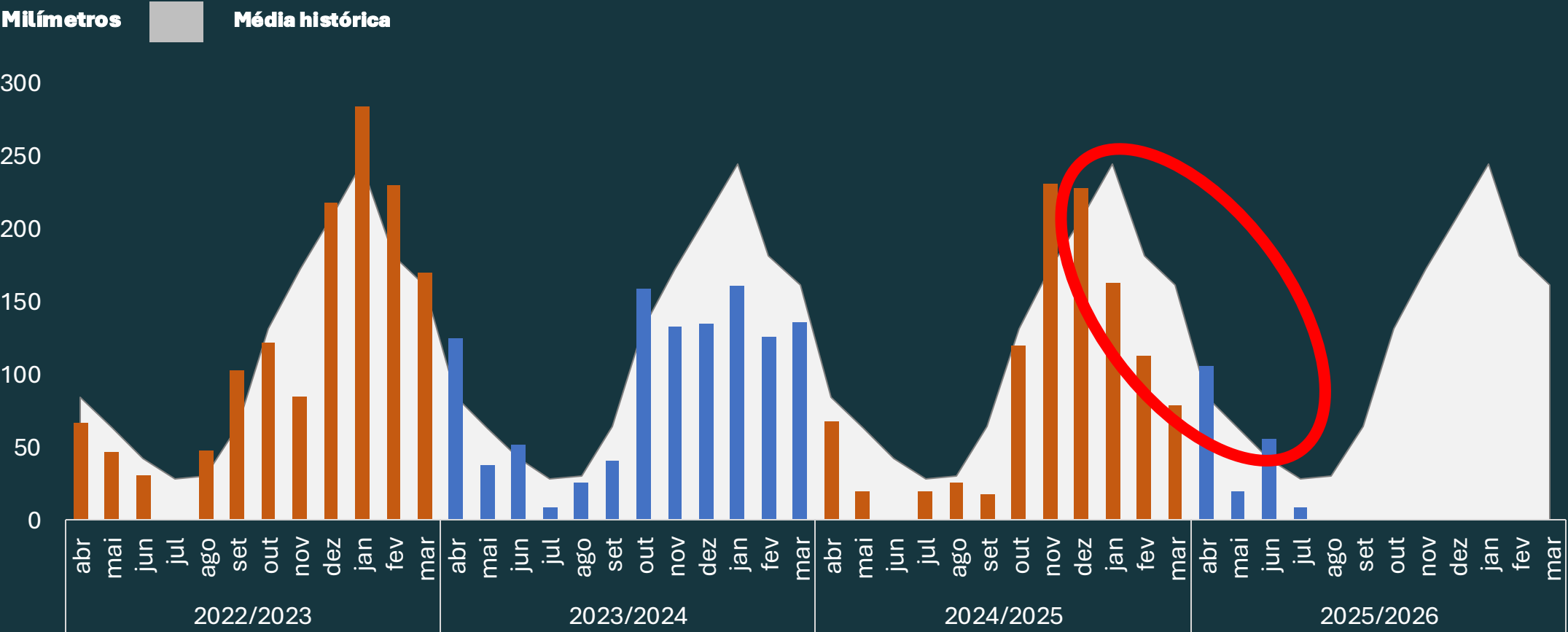


Fonte: MAPA e UNICA.





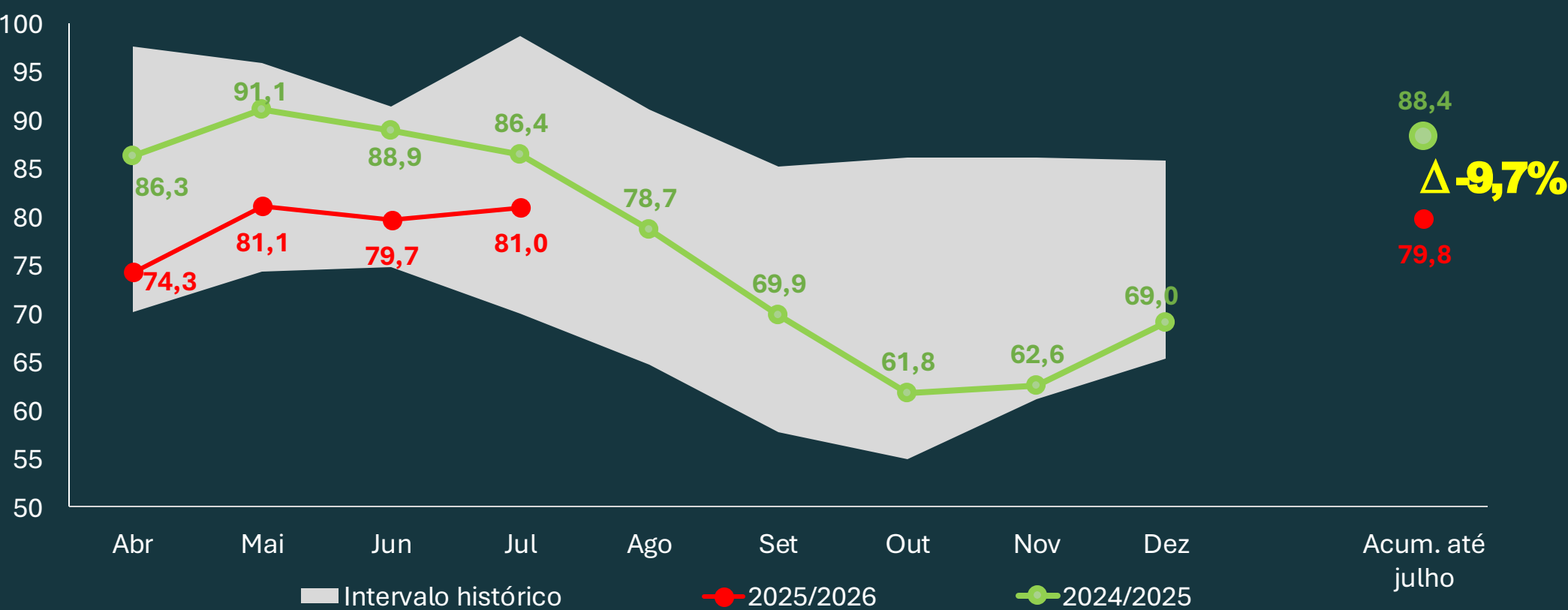
PRECIPITAÇÃO NAS REGIÕES CANAVIEIRAS DO CENTRO-SUL





PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA DA LAVOURA COLHIDA – CENTRO-SUL

Toneladas de cana-de-açúcar por hectare colhido

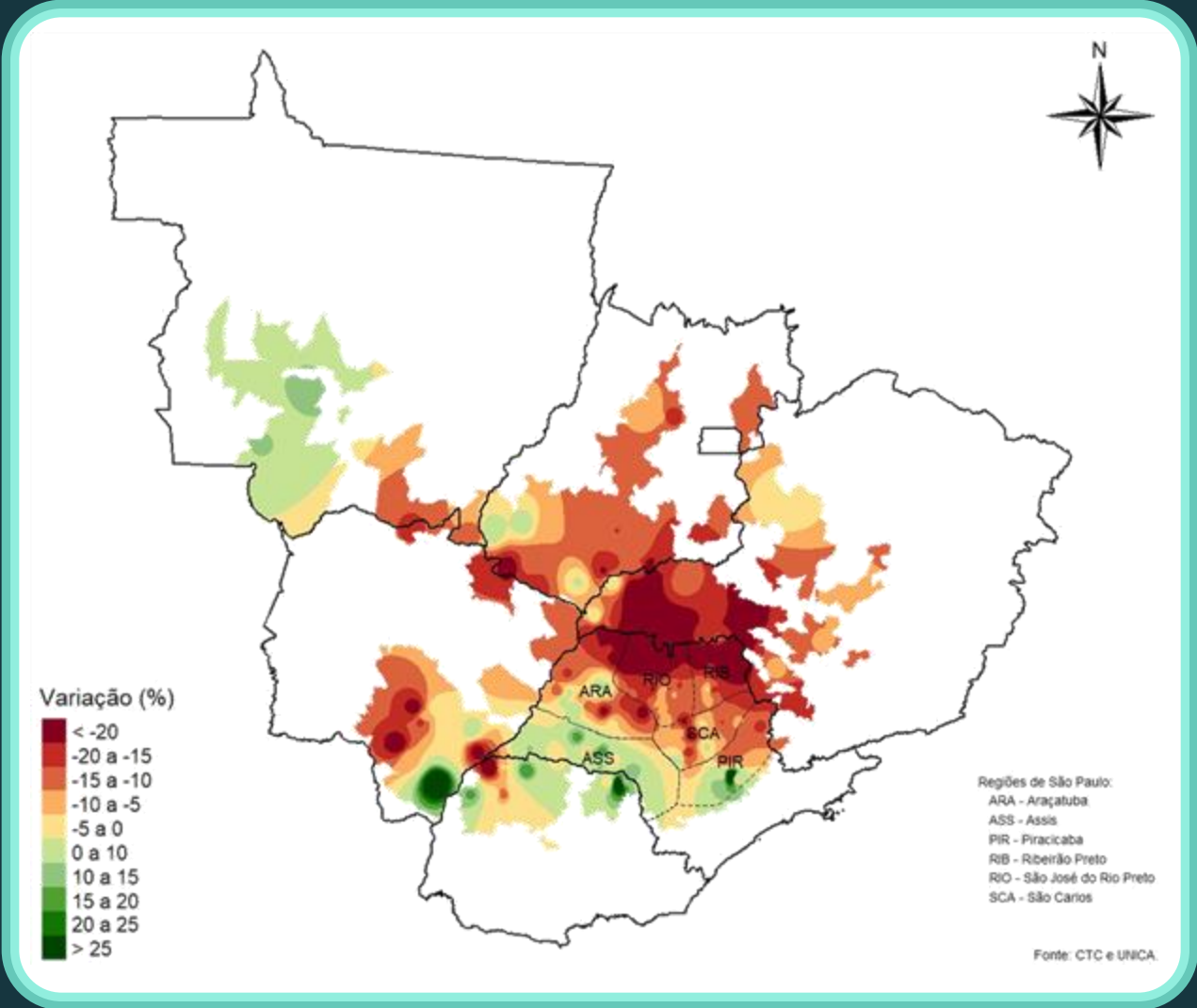


PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA DA LAVOURA COLHIDA – CENTRO-SUL

Variação (%) da produtividade agrícola acumulada de abril e julho da safra 2025/2026 vs da safra 2024/2025

UF	2024/25	2025/26	Variação
Goiás	93,6	82,4	-11,9%
Minas Gerais	98,7	80,4	-18,5%
Mato Grosso do Sul	81,8	78,8	-3,7%
Mato Grosso	90,5	93,8	+3,7%
Paraná	69,3	74,4	+7,4%
São Paulo	89,0	79,7	-10,5%
Araçatuba	84,2	77,0	-8,6%
Assis	79,9	85,5	+7,0%
Piracicaba	99,9	89,0	-10,9%
Ribeirão Preto	98,5	78,8	-20,1%
São Carlos	85,5	77,0	-10,0%
São José do Rio Preto	94,8	79,5	-16,2%
Centro-Sul	88,4	79,8	-9,7%

Amostra: 170 unidades.

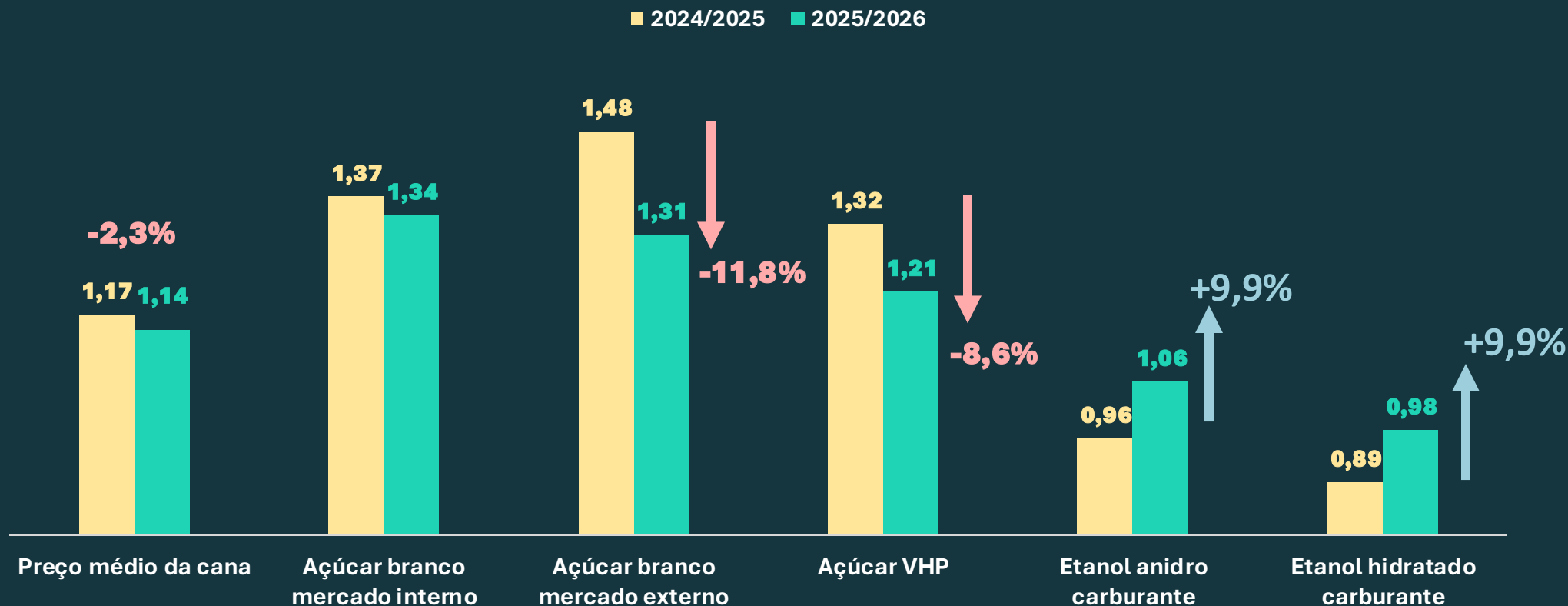


Fonte: Benchmarking CTC.



PREÇO MÉDIO DOS PRODUTOS DA CANA

Valores nominais médios do Estado de São Paulo (acumulado abril – julho) – valores em R\$/ Kg ATR



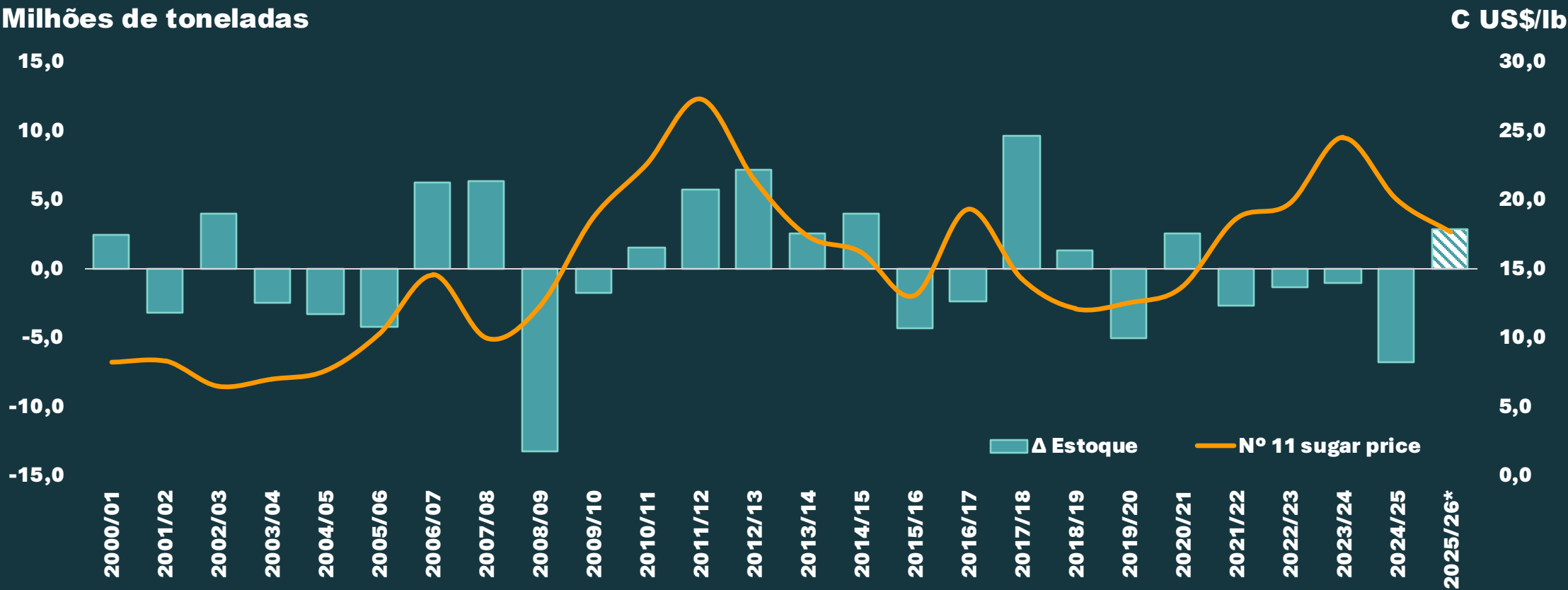
Fonte: Elaborado a partir de informações do Consecana-SP, CEPEA/ESALQ/USP e UNICA.





MERCADO DE AÇÚCAR

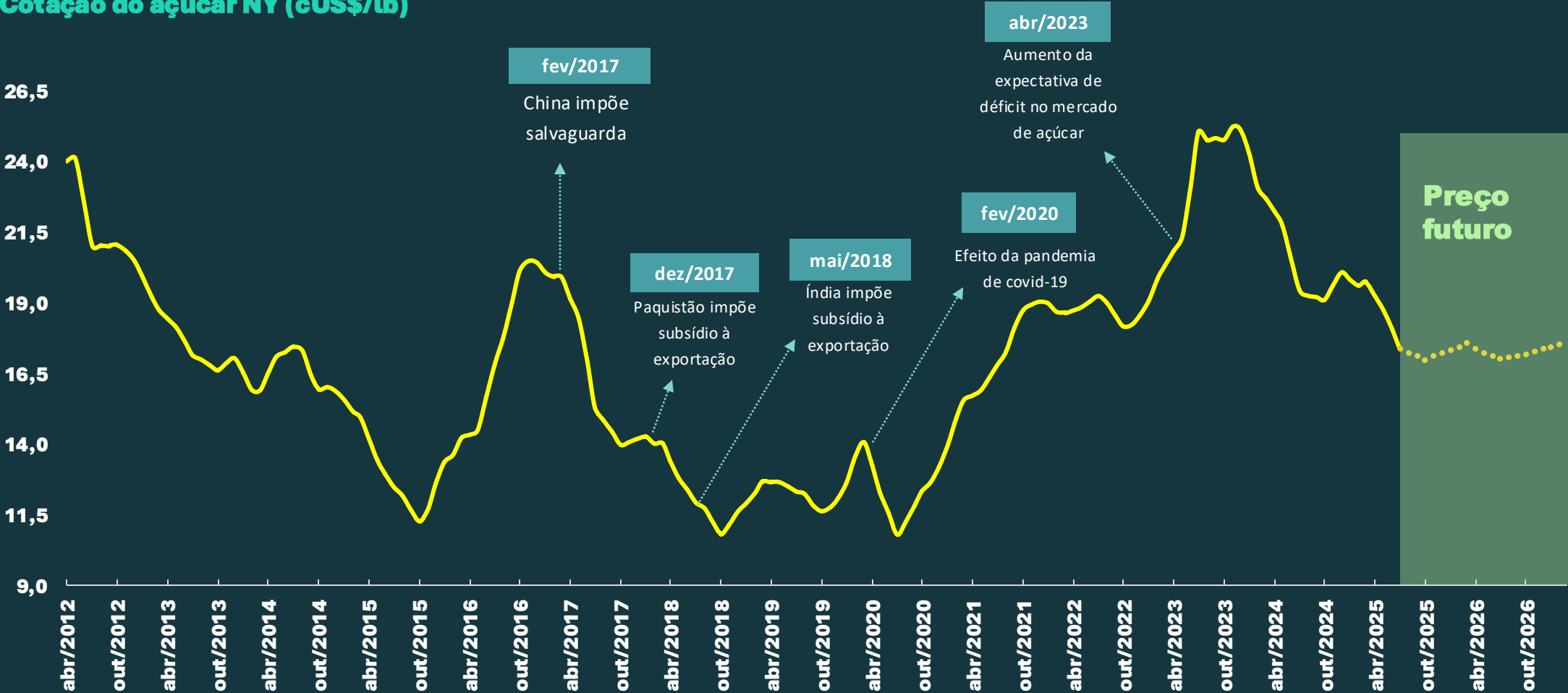
Variação do estoque mundial (milhões de toneladas) versus cotação internacional do açúcar N°11 (c US\$/lb)





PREÇOS FUTUROS DO AÇÚCAR

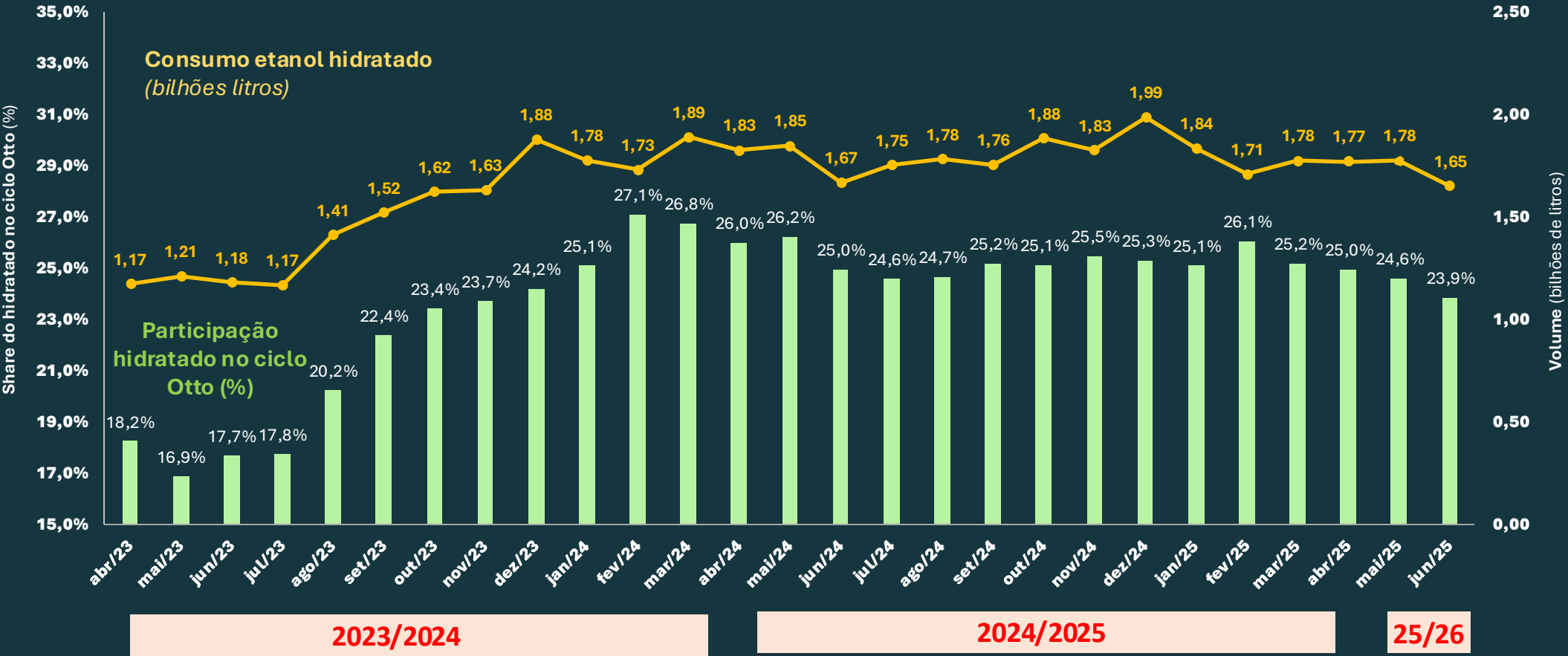
Cotação do açúcar NY (cUS\$/lb)



Fonte: ICE Futures.



PARTICIPAÇÃO DO ETANOL HIDRATADO NO CICLO OTTO



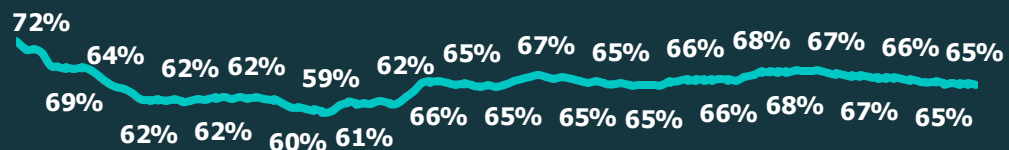
Fonte: ANP.



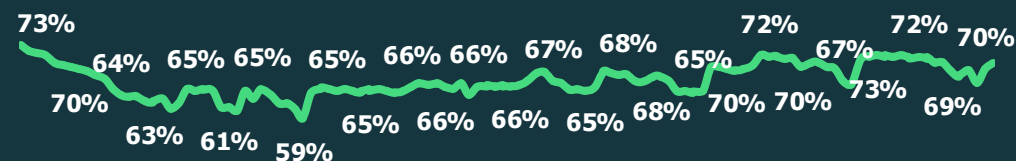
PARIDADE DO ETANOL HIDRATADO NA BOMBA

Paridade de preços desde abril de 2023

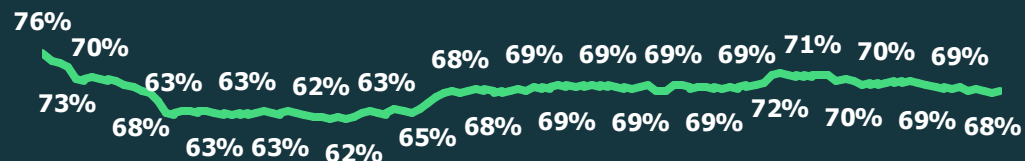
São Paulo



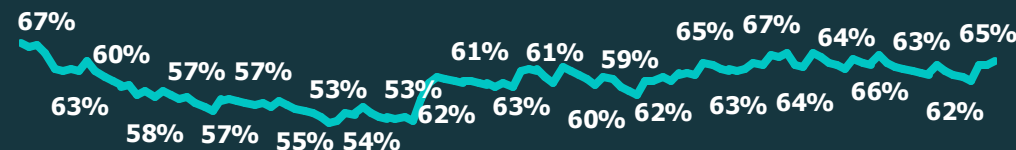
Goiás



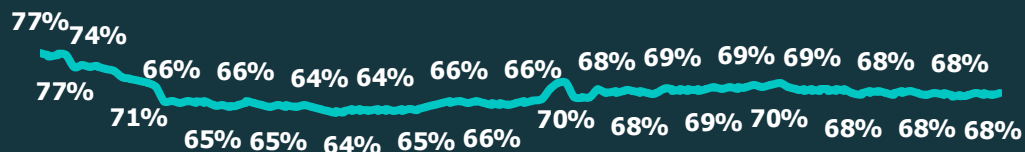
Minas Gerais



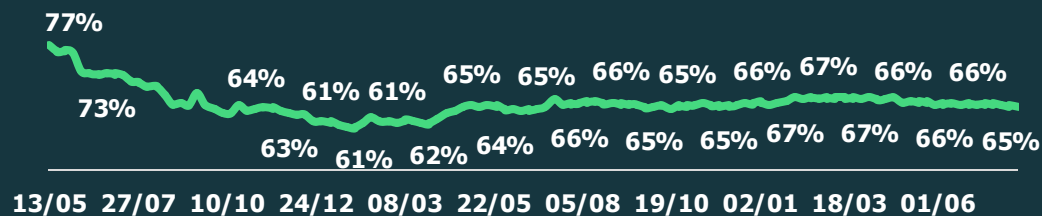
Mato Grosso



Paraná



Mato Grosso do Sul



13/05 27/07 10/10 24/12 08/03 22/05 05/08 19/10 02/01 18/03 01/06

13/05 27/07 10/10 24/12 08/03 22/05 05/08 19/10 02/01 18/03 01/06

Fonte: ANP.





IMPACTO DAS TARIFAS AMERICANAS

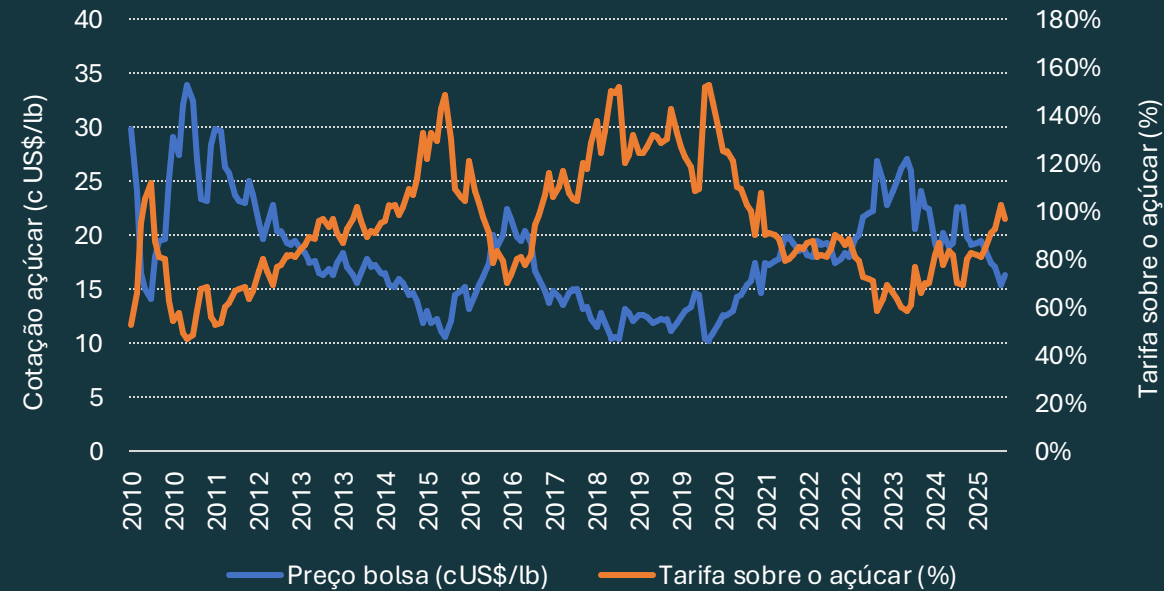


Exportação de açúcar para os EUA de cada Estado (toneladas)

	Ano				
	2020	2021	2022	2023	2024
Região Centro-Sul	298.875	197.741	142.321	537.813	866.066
São Paulo	169.180	78.158	54.076	332.956	529.543
Goiás	78.762	48.499	70.487	130.723	117.544
Minas Gerais	15.876	15.732	2.738	35.853	111.019
Paraná	29.371	52.009	15.008	527	65.789
Mato Grosso do Sul	5.667	3.337		37.742	42.163
Rio Grande do Sul	12	5	9	8	7
Espírito Santo	3	0	3	3	2
Rio de Janeiro	3		0	1	0
Santa Catarina		0		0	0
Região Norte-Nordeste	379.378	189.447	160.766	396.796	249.195
Alagoas	269.136	152.158	76.448	270.389	117.219
Pernambuco	98.345	24.072	75.696	98.693	94.632
Paraíba	10.604	11.493	6.849	16.135	29.185
Rio Grande do Norte	1.284	1.724	1.772	11.579	8.158
Amazonas		0			
Bahia			0		
Ceará	10				
Brasil	678.253	387.187	303.087	934.609	1.115.262

A tarifa aplicada pelos EUA sobre o açúcar brasileiro, exceto a parcela beneficiada pela cota, é da ordem de US\$ 340-360/ton, o equivalente a uma alíquota de 100% na cotação atual do açúcar.

Cotação do açúcar nº11 versus tarifa dos EUA sobre o açúcar brasileiro



Exportação de etanol para os EUA de cada Estado (m³)

UF do Produto	Ano				
	2020	2021	2022	2023	2024
Região Centro-Sul	894.072	443.691	434.183	360.025	309.719
São Paulo	829.590	431.403	431.829	357.831	305.960
Goiás	64.479	12.280	2.354	2.194	3.760
Rio de Janeiro	0	3	0		0
Espírito Santo	3	0			
Mato Grosso				0	
Paraná	0	4			
Santa Catarina	0				
Região Norte-Nordeste	16.439	3.059	0	0	0
Alagoas		2.553			
Paraíba	10.999	506			
Pernambuco	5.440				
Brasil	910.511	446.750	434.183	360.025	309.719

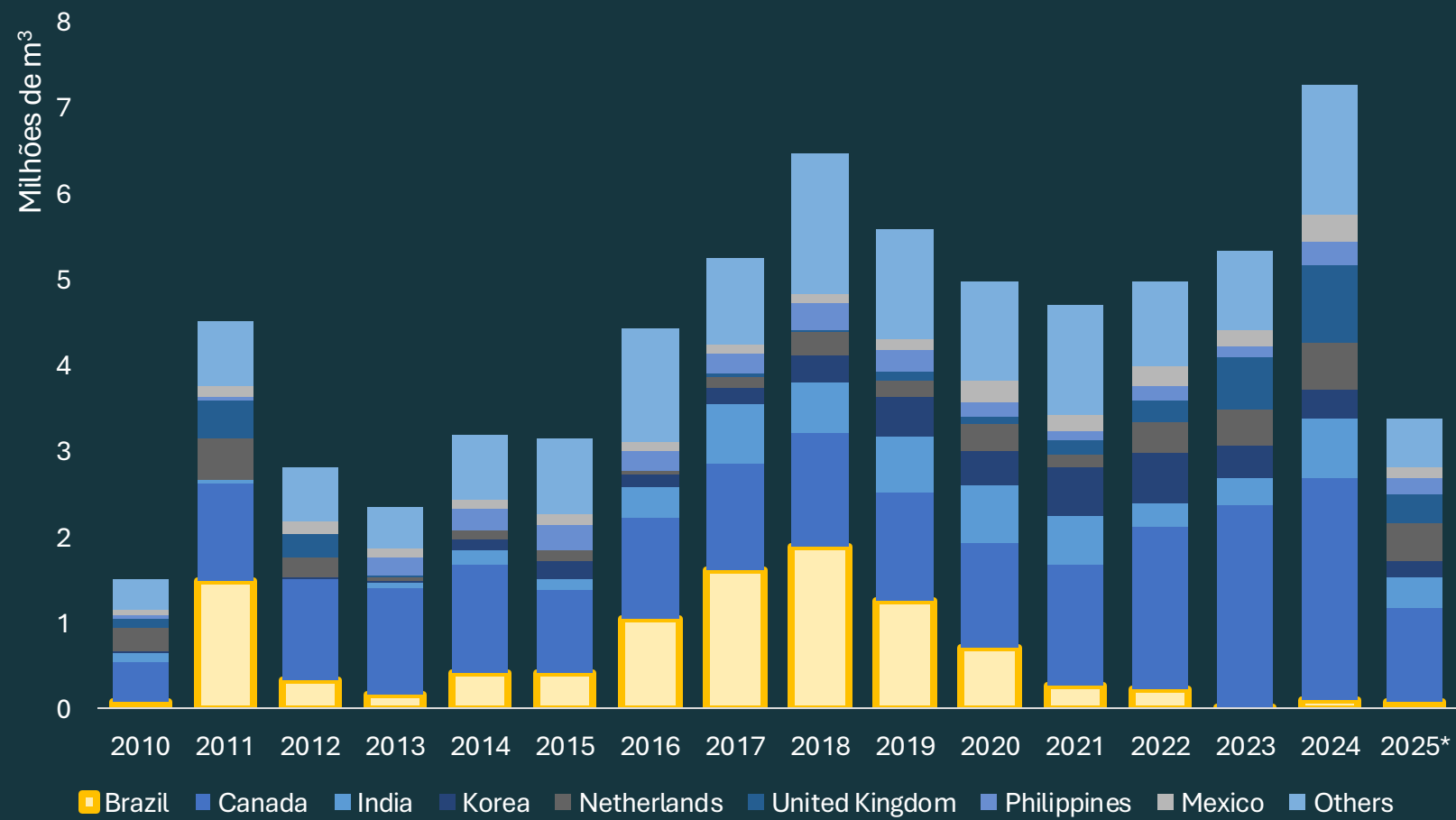
A tarifa média aplicada pelos EUA sobre o etanol brasileiro era de 2,5%.

Importação de etanol dos EUA para o Brasil por cada Estado (m³)

UF do Produto	Ano				
	2020	2021	2022	2023	2024
Região Centro-Sul	505.384	214.119	78.506	475	105.326
São Paulo	490.595	214.115	78.504	474	105.286
Goiás	2.417	4	2	1	1
Rio de Janeiro	0		0	0	38
Paraná	9.904				
Santa Catarina			0		1
Rio Grande do Sul	0	0	0		
Minas Gerais	2.468	0		0	
Região Norte-Nordeste	320.144	51.836	131.099	0	3.934
Alagoas	19.462	2.471			
Amapá			9.907		
Amazonas	0				
Bahia	14.970		16.516		0
Maranhão	109.873	25.604	65.303		3.934
Paraíba	19.416				
Pernambuco	151.491	23.761	39.373		
Rio Grande do Norte	4.930				
Brasil	825.528	265.955	209.605	475	109.260



EXPORTAÇÕES DE ETANOL DOS EUA



Nos anos de 2016 a 2020, o Brasil absorveu **24%** do etanol exportado pelos EUA.

Em 2024, o volume exportado ao Brasil representou cerca de **1,4%** do total.

Em 2025 essa participação foi, até maio, de **2,7%**.



POSICIONAMENTO DA CONSULTA PÚBLICA DA **SEÇÃO 301**



Além de apoiar o Ministério de Relações Exteriores no posicionamento quanto a consulta pública relativa a Seção 301 da Lei de Comércio dos EUA, a UNICA fará uma submissão própria manifestando a opinião de seus associados.

1. A alíquota de importação de 18% não é discriminatória com o etanol produzido nos Estados Unidos

- Essa alíquota compreende no padrão para qualquer país fora do Mercosul.
- A alíquota brasileira é menor do que aquela aplicada pelos outros países do bloco para importação de etanol.

2. O RenovaBio é um política que emprega tratamento isonômico para o etanol nacional e importado

- Desde sua criação é possível que o etanol importado emita CBios, e as normas que disciplinam o processo de certificação e os critérios deste são equivalentes para o etanol importado e produzido em território nacional.
- Nesse momento o EPA pôs em consulta pública a mudança das regras para a emissão de RINs, no âmbito do RFS, para o etanol importado nos EUA, criando uma barreira não tarifária.

3. O etanol americano possui benefícios ambientais inferiores ao etanol brasileiro

- Esse fato é reconhecido pelos próprios programas norte americanos, o RFS e LCFS.
- No caso do etanol de milho, o plantio de segunda safra permitiu um aumento exponencial da produção sem a necessidade de aumento de área de cultivo.
- Os critérios de elegibilidade no RenovaBio são rigorosos para redução do risco adverso de mudança de uso da terra.

4. Falta de reciprocidade dos EUA e oportunidade para uma agenda positiva

- Alíquota de importação do açúcar é extremamente alta e outras barreiras não tarifárias dificultam a exportação de etanol.
- Os EUA nunca evoluiu para o E15 de forma ampla.





unica

UNIÃO DA INDÚSTRIA DE CANA-DE-AÇÚCAR
E BIOENERGIA